

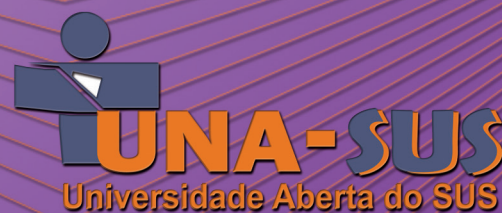
# ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

## MODALIDADE A DISTÂNCIA



1933

# MÓDULO CIENTÍFICO





# **Elaboração da pergunta norteadora de pesquisa**

**Maria Elisabete Salvador Graziosi  
Richard Eloin Liebano  
Fabio Xerfan Nahas**

**MÓDULO CIENTÍFICO**

PRESIDENTA DA REPÚBLICA  
Dilma Vana Rousseff

VICE-PRESIDENTE  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Fernando Haddad

MINISTRO DA SAÚDE  
Alexandre Padilha

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE (SGTES)

Secretário: Milton Arruda

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE (DEGES)

Diretor: Sigisfredo Luís Brenelli

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO  
PAULO (SES-SP)

Secretário: Giovanni Guido Cerri

CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO (COSEMS)

Presidente: Maria do Carmo Cabral  
Carpintéro

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
(OPAS)

Diretora: Mirta Roses Periago

REDE UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
(UNA-SUS)

Secretário Executivo: Francisco Eduardo de  
Campos

Coordenador: Vinícius de Araujo Oliveira

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DA  
FAMÍLIA E COMUNIDADE (SBMFC)

Presidente: Gustavo Diniz Ferreira Gusso

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SÃO PAULO (FAPUNIFESP)

Diretor Presidente: Durval Rosa Borges

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
(UNIFESP)

Reitor: Walter Manna Albertoni

Vice-Reitor: Ricardo Luiz Smith

Pró-Reitora de Extensão: Eleonora  
Menicucci de Oliveira

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO  
UNA-SUS (UNIFESP)

Eleonora Menicucci de Oliveira

COORDENAÇÃO ADJUNTA/EXECUTIVA

Alberto Cebukin

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Laís Helena Domingues Ramos

Daniel Almeida Gonçalves

Rita Maria Lino Tarcia

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Monica Parente Ramos

Gisele Grinevicius Garbe

COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA

Daniel Lico dos Anjos Afonso

PRODUÇÃO

Adriana Mitsue Matsuda

Antonio Aleixo da Silva

Eduardo Eiji Ono

Felipe Vieira Pacheco

Reinaldo Gimenez

Silvana Solange Ferreira Xavier Gimenez

Silvia Carvalho de Almeida

Tiago Paes de Lira

Valéria Gomes Bastos

EDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES

Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão  
Rua Pedro de Toledo, 650, 2º andar - Vila Clementino - CEP 04039-032 - SP  
<http://www.unasus.unifesp.br>

COPYRIGHT 2010 - 2011

Todos os direitos de reprodução são reservados à Universidade Federal de São Paulo.  
Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

ESPECIALIZAÇÃO EM  
**SAÚDE**  
da FAMÍLIA

## Sumário

Elaboração da pergunta norteadora de pesquisa.....	233
Introdução .....	237
Pergunta de pesquisa .....	238
Referências .....	242



## Introdução

Durante a evolução da humanidade, as pessoas têm feito perguntas sobre os fenômenos da natureza, como: “Por que isto acontece desta forma?”.

As grandes descobertas que resultaram em conhecimento científico foram desencadeadas a partir de pesquisas, na tentativa de responder a perguntas ou dúvidas provenientes da prática profissional ou da curiosidade.

Cabe destacar que é possível gerar novos conhecimentos por meio de pesquisas científicas.

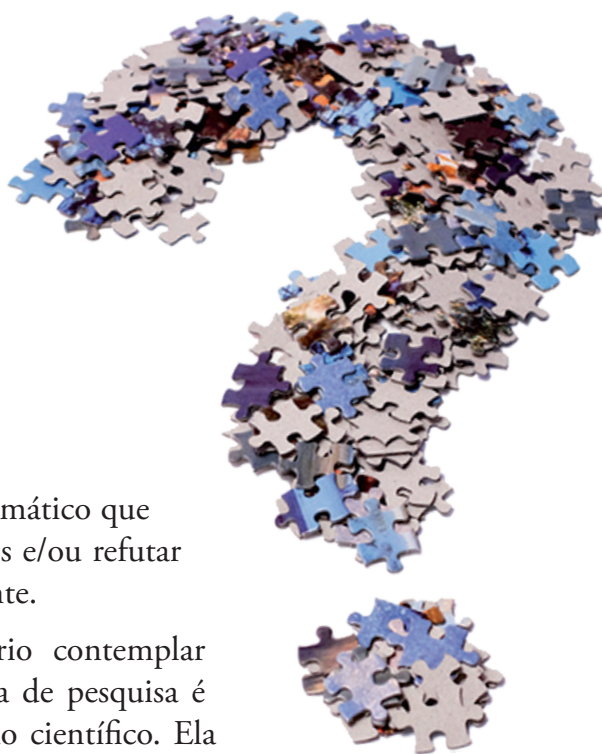
Elaborar uma pergunta é a etapa mais importante de toda e qualquer pesquisa científica. Ressalta-se que algumas perguntas relevantes da ciência contemporânea foram originalmente formuladas há duas ou mais décadas. No entanto, as respostas são substituídas, de tempos em tempos, a partir do momento em que novos conhecimentos são gerados. Curiosamente, muitos pesquisadores são lembrados mais pelas questões formuladas do que pelas respostas obtidas.

Assim, a fim de realizar uma pesquisa relevante, que gere desdobramentos positivos na prática profissional, é necessário que o pesquisador consiga elaborar questões importantes dentro da temática escolhida e que sejam factíveis em sua realidade profissional.

No futuro, experimente pesquisar um tema que possa oferecer benefícios para a sua prática profissional. Isso poderá lhe trazer muita satisfação e orgulho!



# Pergunta de pesquisa



Fonte: <http://www.flickr.com/photos/horiavarlan/4273168957/>

A pesquisa científica é um processo sistemático que tem por finalidade gerar novos conhecimentos e/ou refutar ou corroborar algum conhecimento preexistente.

Para iniciar uma pesquisa, é necessário contemplar uma pergunta. Cabe ressaltar que a pergunta de pesquisa é a primeira etapa na realização de um trabalho científico. Ela também pode ser entendida como objeto de estudo ou objeto da pesquisa.

O problema do estudo é uma especificação do tema da pesquisa, devendo ser bem definido. É a investigação da pesquisa, que pode ser colocada na forma interrogativa. **A pergunta deve ser específica, clara, explícita e operacional.**

Uma pergunta de pesquisa é a declaração de uma indagação específica que o pesquisador deseja responder para abordar o problema de pesquisa. A pergunta ou as perguntas de pesquisa orientam os tipos de dados a serem coletados e o tipo de estudo a ser desenvolvido.

A identificação e a formulação do problema exigem pensamento crítico do pesquisador. A sua definição, formulação e análise decidem o tipo e o delineamento (desenho) da pesquisa.

As questões de pesquisa muitas vezes têm origem na própria prática do profissional. Um determinado procedimento, até então por ele realizado empiricamente e com resultados clínicos positivos, pode ser alvo de uma investigação científica (POLIT et al., 2004).

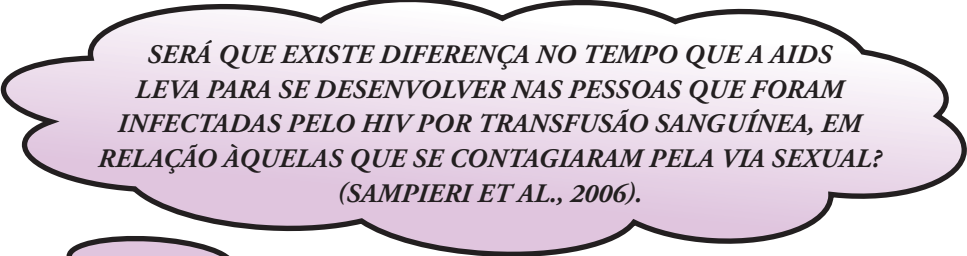
Por exemplo, um cirurgião plástico tem como rotina prescrever vitamina C aos pacientes no pós-operatório. Dessa forma, seus pacientes vêm apresentando melhor cicatrização e menor incidência de necrose tecidual. No entanto, pode ser que essa conduta esteja embasada em pressupostos teóricos, mas sem a devida confirmação científica. Assim, pode surgir a seguinte questão:

*A ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA C  
REDUZ A NECROSE PÓS-OPERATÓRIA E MELHORA A QUALIDADE  
ESTÉTICA E FUNCIONAL DAS CICATRIZES?*



Vale lembrar que a leitura de textos científicos também pode ser fonte geradora de novas perguntas. Um trabalho científico elaborado e conduzido de forma adequada responde às questões levantadas, porém desperta novas dúvidas.

O ato de ler um artigo científico sobre o vírus da imunodeficiência humana (HIV) pode trazer indagações, tais como:



*SERÁ QUE EXISTE DIFERENÇA NO TEMPO QUE A AIDS LEVA PARA SE DESENVOLVER NAS PESSOAS QUE FORAM INFECTADAS PELO HIV POR TRANSFUSÃO SANGUÍNEA, EM RELAÇÃO ÀQUELAS QUE SE CONTAGIARAM PELA VIA SEXUAL? (SAMPIERI ET AL., 2006).*

Outra forma comum geradora de questões de pesquisa é a conversa com outros profissionais, docentes e pesquisadores (POLIT et al., 2004).

O desenvolvimento de uma pergunta de pesquisa é um processo criativo. Os pesquisadores normalmente começam por meio de um interesse em determinado assunto que, posteriormente, evolui para uma pergunta específica, podendo ser pesquisada (POLIT et al., 2004).

Prefira temas da sua área de atuação e que possam lhe manter interessado e envolvido até o término da pesquisa, pois todo tema exige julgamento crítico, muita leitura e, sobretudo, experiência do pesquisador na área estudada. Evite temas complexos, considerando o tempo de desenvolvimento!

As ideias de questões inicialmente são vagas, de forma geral. Assim, requerem análise cuidadosa para que venham a se transformar em projetos de pesquisa precisos e estruturados (SAMPIERI et al., 2006).

Quando um pesquisador desenvolve uma ideia de pesquisa, deve familiarizar-se com o campo de conhecimento em que essa ideia se inscreve. Ele também deve conversar com outros pesquisadores da área de interesse, ler livros e, especialmente, artigos científicos para que a pergunta inicial comece a se tornar cada vez mais específica e fundamentada na literatura. Adequada revisão da bibliografia é de fundamental importância, pois poderá demonstrar o que já foi estudado a respeito do tema.

Com exceção das revisões bibliográficas, não é prudente pesquisar um determinado tema que já tenha sido muito estudado. Destaca-se que uma boa investigação deve ser inovadora, pesquisando um tema ainda não contemplado pela literatura, aprofundando um assunto pouco conhecido ou dando enfoque diferente a um problema já estudado (SAMPIERI et al., 2006).

Hoje, compreende-se a necessidade de reformular ou realizar ajustes à pergunta de pesquisa inicialmente elaborada, após exaustiva revisão da literatura (SEVERINO, 2004).

Procure encaixar o que pretende fazer no seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com o que foi apresentado, especialmente em relação ao tema, ao problema e aos objetivos do estudo.

Confira um breve resumo das etapas do desenvolvimento de uma pesquisa:

1. Conhecer e ter competência no assunto a ser pesquisado;
2. Ter acesso e dominar a amostra;
3. Dependendo o mínimo possível de terceiros para realizar a pesquisa;
4. Planejamento:
  - a. Ideia (a pergunta da pesquisa);
  - b. Plano de intenção (o resumo do projeto de pesquisa);
  - c. Revisão da literatura;
  - d. Produção do artigo científico (sequência de estudo que o curso irá seguir):
    - i. Tipo de estudo;
    - ii. Local;
    - iii. Amostra;
    - iv. Procedimentos;
    - v. Variáveis;
    - vi. Método estatístico.
5. Execução: realização prática do estudo;
6. Divulgação: publicação.

**A título de curiosidade... Sobre o que a comunidade científica tem refletido e discutido, ultimamente?**

Diretrizes curriculares dos cursos da área de saúde, segundo a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação:

- “Os participantes devem dominar as técnicas de leitura crítica, indispensáveis frente à sobrecarga de informações e à transitoriedade do conhecimento.”
- “O papel social da universidade deve ir além das necessidades mercantis de simples profissionalização de mão de obra.”
- “Sua finalidade é formar cidadãos para o exercício da crítica e do pensamento reflexivo, capazes de interagir com conhecimento com independência.”

*Fonte: Perfil do participante “novo” da Educação Superior. Avaliação, v. 13, n. 3, p. 777-791, 2008.*

Ministros da Educação e da Saúde firmam parceria para promover o desenvolvimento de trabalhos científicos de estudantes universitários sobre o perfil da saúde no Brasil, buscando a melhoria da formação de profissionais de saúde no país.

*Fonte: Ministério da Educação, março de 2010.*

Recomendações do Programa de Iniciação Científica CNPq:

- “O mercado de trabalho requer profissionais que saibam pesquisar. Esta é a visão dos empregadores de hoje.”
- “Os universitários devem saber estudar por meio de pesquisa científica, inclusive para os que não irão seguir carreira acadêmica.”
- “O participante que não sabe pesquisar não vai se atualizar no ritmo em que as novas descobertas científicas chegam.”

*Fonte: Dra. Maria Izilda Santos de Matos, Coordenadora da Iniciação Científica da CNPq, 2010.*

## Referências

- ANDER-EGG, E. **Introducción a las técnicas de investigación social para trabajadores sociales**. 7. ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978.
- APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2004.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia clínica – elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.
- HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R., BROWNE, W. S. **Delineando a pesquisa clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.
- LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.
- MARX, M. H.; HILLIX, W. A. **Sistemas e teorias em psicologia**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978.
- NAHAS, F. X.; HOCHMAN, B.; FERREIRA, L. M. Developing a study: initial strategy. **Acta Cir Bras**, v. 20, Suppl 2, p. 10-12, 2005.
- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda., 2006.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.